

7065



Delegacia Regional do Ensino

de

Piracicaba

RELATORIO da REGIÃO

1942

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Diretor Geral

do Departamento de Educação, por

JOÃO TEIXEIRA DE LARA

DELEGADO REGIONAL DO ENSINO

Delegacia Regional  
do Ensino



de  
Piauí

Relatório da Região

1942



1942

Apresentado ao Exmo.  
Sr. Dr. Diretor Ge-  
ral do Departamento de  
Educação, por

João Ceixeira de Lara  
Delegado Regional do Ensino

concretos criados pela supressão das conduções a motor, determinada pelo racionamento da gozolina. Nesta Região, nenhuma unidade escolar deixou de funcionar regularmente por falta de comunicação entre o bairro e a cidade.

As professoras, algumas delas casadas, ficaram no sitio onde tomaram pensão. Perderam o conforto da cidade e submeteram-se ao sacrificio. Poderiam agir assim desde o principio e, então, não estranhariam a situação e fariam obra meritória de renovação social, descendo ao nível dos camponeses para elevá-los. "A quelque chose malheur est bon". A situação anormal, que atravessa o País, vem demonstrar o brocardo francês. Porque não aproveitar a ocasião e lançar um decretinho assim:

"Artº 1º A partir de 1º de janeiro de 1944, todo o professor que for nomeado, que se remover ou permutar, será obrigado a residir no núcleo de sua escola ou classe;

"Artº 2º O cumprimento da disposição contida no art. anterior é condição essencial para o recebimento dos vencimentos.

"Artº 3º Revogam-se as disposições em contrário.

-----:-----

A orientação do professor e a inspeção escolar contribuem poderosamente para a boa produção das escolas. Atribuimos a esse trabalho, executado com devotamento pelos três inspetores desta Delegacia a boa percentagem da região. Foram feitas por esses técnicos muitas reuniões pedagógicas e dadas cerca de 100 aulas modelo. As visitas escolares foram em número de 1.273. Todo esse serviço de orientação redundou em benefício para o professorado da região e, em especial, para as crianças, porque aproveitaram o ensino e não perderam o ano.

### III-O PROGRAMA E HORÁRIO ESCOLARES

-----:-----

Em 1925, o Secretário do Interior aprovou e mandou que se observasse nas escolas públicas primárias o programa de ensino que, com o seu ato, baixava. Desde então, não tiveram os professores outra rota a seguir. E isso até o presente. São decorri-

decorridos dezessete anos e ainda perdura essa situação.

Ora, o ambiente social, as necessidades, as atividades e o gênero de vida diferem profundamente na zona rural e na cidade. Si a escola deve preparar a criança para o meio em que vai viver, e prepara-a, como o faz, segundo um programa urbanístico, promove o desamor às cousas da roça e o êxodo para a cidade.

Posteriormente, lançou o Departamento de Educação as bases de um programa mínimo, para uso dos estabelecimentos de ensino tresdobrados, também de cunho urbanístico.

Em consequência desse defeito técnico-administrativo, a instrução na zona rural restringiu-se à simples alfabetização ou seja, a ensinar-se a criança a ler, escrever e contar regularmente, e a dar-lhe algumas tinturas de História-Pátria, de Geografia do Estado de São Paulo e do Brasil.

É tempo de se dividir o programa, segundo as suas finalidades. O da zona rural deverá conter, além das matérias básicas de linguagem, aritmética, leitura, geografia, história e instrução cívica, aquelas de que venham a necessitar os futuros agricultores e criadores para a cultura e criação racional e científica, sem esquecer a parte referente às pequenas indústrias agrícolas.

O da zona urbana desenvolverá, principalmente, a parte aplicável no comércio e nos escritórios, nas artes, nos ofícios e nas indústrias.

Tais programas só poderão ser executados mediante a dilatação do curso para cinco anos nos grupos e quatro nas escolas isoladas, bem como com a elevação do funcionamento das escolas a cinco horas diárias.

Na América do Norte, as escolas primárias fundamentais compreendem oito séries, que funcionam anexadas duas a duas, sob a regência de quatro professores. O horário escolar é de seis horas. Por isso, o ensino naquele País, onde tudo é elétrico e rápido, atinge as suas finalidades.

Pedindo a elevação do curso a 4 e 5 anos e o horário de cinco horas diárias, horário que, aliás já vigorou no Estado, até bem pouco tempo, pensamos não propor um absurdo.

É possível que seja esta sugestão repelida na época atual, mas